



RELATÓRIO DE GESTÃO

0 – INTRODUÇÃO

Através do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, foi aprovado o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

Este sistema de informação contabilística apresenta-se como um moderno sistema de contas que, integrando a contabilidade orçamental, a patrimonial e a de custos, constitui um valioso e importante instrumento de apoio à gestão das autarquias locais.

1 – ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.1 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Nas Grandes Opções do Plano são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da Câmara Municipal da Ribeira Grande que incluem, designadamente, o Plano Plurianual de Investimentos e as Atividades Mais Relevantes, a saber:

GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SETORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Montante previsto		Montante executado	
		Inicial	Final	Valor	Coef.
		€	€	€	%
1.	Funções gerais	309.992,00	622.261,19	530.602,68	85,27
1.1.1	Administração geral	232.192,00	542.461,19	450.802,68	83,10
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	77.800,00	79.800,00	79.800,00	100,00
2.	Funções sociais	6.606.086,00	5.433.141,90	4.843.294,03	89,14
2.1.1	Ensino não superior	96.464,00	59.393,89	5.489,53	9,24
2.3.2	Ação social	230.001,00	211.346,80	197.597,09	93,49
2.4.1	Habituação	20.000,00	82.100,00	81.794,73	99,63
2.4.2	Ordenamento do território	1.818.520,00	1.103.472,79	831.036,23	75,31
2.4.3	Saneamento	267.872,00	329.987,56	261.848,67	79,35
2.4.4	Abastecimento de água	1.070.613,00	593.638,08	526.671,81	88,72
2.4.5	Resíduos sólidos	1.052.369,00	1.061.902,65	1.052.373,25	99,10
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	10.670,00	28.245,54	26.831,52	94,99
2.5.1	Cultura	1.615.398,00	1.382.192,26	1.354.622,05	98,01
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	354.926,00	526.542,33	453.709,15	86,17
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	69.253,00	54.320,00	51.320,00	94,48
3.	Funções económicas	2.461.879,00	2.894.880,67	2.366.058,30	81,73
3.2.0	Indústria e energia	16.000,00	33.327,37	32.699,39	98,12
3.3.1	Transportes rodoviários	1.616.234,00	2.068.486,59	1.552.537,77	75,06
3.4.1	Mercados e feiras	0,00	3.588,40	3.351,81	93,41
3.4.2	Turismo	106.620,00	106.620,00	96.425,85	90,44
3.5.0	Outras Funções Económicas	723.025,00	682.858,31	681.043,48	99,73
4.	Outras funções	382.580,00	382.580,00	382.580,00	100,00
4.2.1	Transferência entre administrações	382.580,00	382.580,00	382.580,00	100,00
TOTAL		9.760.537,00	9.332.863,76	8.122.535,01	87,03

Atingiu-se um índice de execução de 87,03% e a taxa de execução física das Grandes Opções do Plano em termos de faturação, é de **88,17%**.



Funções Gerais – Objetivo 1

Administração geral

A conservação dos edifícios do património municipal e o contínuo investimento na informatização dos serviços foram as principais atividades realizadas, destacando-se:

- Empreitada de substituição da cobertura e revestimentos dos armazéns da Câmara Municipal da Ribeira Grande - Parque Industrial;
- Aquisição de Equipamentos e Serviços para ligação em fibra ótica dos edifícios da Câmara Municipal da Ribeira Grande.
- Continuação da implementação da plataforma de informação geográfica (SIG).

A nível da informatização dos serviços é de salientar o investimento na melhoria da qualidade de hardware, tendo-se renovado o parque informático que se encontrava obsoleto e que agora permite uma resposta mais eficiente aos munícipes.

Proteção Civil e luta contra incêndios

Na Proteção Civil e Luta Contra Incêndios destaca-se o apoio financeiro à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande para fazer face a despesas de funcionamento, bem como na prestação de serviços à população, nomeadamente na utilização do complexo de piscinas Viriato Madeira aos estudantes do concelho, e também do transporte coletivo de passageiros.

Funções Sociais – Objetivo 2

Ensino não superior

Apesar da delegação de competências nas juntas de freguesia para pequenas reparações nos edifícios do primeiro ciclo, a autarquia assumiu algumas intervenções de maior monta, para fazer face ao elevado estado de degradação. Foi o caso da escola EBJI Fenaís da Ajuda. Também foram feitas intervenções nas escolas das freguesias da Maia, Porto Formoso, Santa Bárbara e Calhetas.

Ação Social

Durante o ano de 2014 foi dado especial destaque à ação social, nomeadamente no apoio às famílias carenciadas do concelho, tendo assumido especial relevância o apoio à habitação degradada que atingiu o valor de 103.649,74 euros.

Também neste programa é de destacar a celebração de vários dias mundiais e o apoio continuado à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e a permanente ligação aos Centros de Dia do concelho fazendo-se refletir uma ativa política de apoio aos idosos.

O Fundo de Emergência Social, medida assumida como prioritária pelo atual executivo camarário, permitiu apoiar 328 famílias ao longo de 2014 atingindo o valor total de 93.947,35€.

Ordenamento do Território

Neste programa é de realçar o trabalho que foi desenvolvido pela equipa de revisão do Plano Diretor Municipal, que se prevê estar concluído em 2015, mas também a execução dos trabalhos da empreitada da requalificação urbana do centro histórico – praças.

Saneamento



Neste programa destaca-se a conservação e beneficiação da rede geral de esgotos e das Etares, bem como o fornecimento de tubagem e acessórios para a rede de águas pluviais, residuais e de distribuição de água potável da Rua de Santa Luzia, 2.ª Travessa de Santa Luzia e Rua Estevam Alves – Matriz.

Abastecimento de Água

Neste programa, foram adjudicadas algumas obras importantes para a resolução do problema de abastecimento de água, entre as quais se destaca as seguintes empreitadas e serviços:

- Empreitada de execução do Reservatório da Matriz
- Implementação de um sistema de comunicação entre os reservatórios em baixa do Pico da Madeira, Alminhas, Conceição das Vinhas e Pico d'Água.

Concluíram-se alguns projetos e desenvolveram-se diversos trabalhos de manutenção em todo o concelho.

É também de referir, que em todas as ruas, que foram objeto de reabilitação ou correção, foram substituídas as redes de distribuição de água.

Resíduos Sólidos

Deve-se salientar, sobretudo a alteração estrutural com que o concelho tem acolhido a forma como vê a recolha dos resíduos sólidos com forte investimento na recolha seletiva. A Câmara Municipal tem visto o seu investimento com resultados na quantidade crescente de resíduos levados, de forma triada, para a reciclagem.

Neste programa procedeu-se ainda à aquisição de papeleiras e contentores urbanos que, foram distribuídos para a recolha de resíduos sólidos.

Também foram realizadas campanhas de informação e de sensibilização direta em todo o concelho, com vista a motivar a população para a separação dos resíduos, em articulação com programas da Eco-Escolas e AMISM.

Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza

Neste programa é de salientar a manutenção dos jardins e zonas ajardinadas do concelho.

Cultura

Destacam-se o apoio às associações recreativas e culturais do concelho, as atividades culturais levadas a efeito no Teatro Ribeiragrandense, bem como em várias freguesias, o apoio a iniciativas editoriais e as ações no Museu e Biblioteca Municipal.

Neste programa é de realçar a conclusão da empreitada da biblioteca municipal "Daniel de Sá".



Desporto, Recreio e Lazer

Neste programa, destaca-se o apoio às organizações desportivas que atingiu os 150.300,00 euros, bem como a empreitada de execução do espaço de lazer e polidesportivo Eng.º Luís Francisco Faria e Maia na freguesia de São Brás.

Outras Atividades Cívicas e Religiosas

Salienta-se o apoio às diversas instituições de caráter cívico e religioso, tendo sido transferido 51.320,00 euros, destacando-se o aumento de transferências para as filarmónicas e para as casas do povo.

Funções Económicas – Objetivo 3

Indústria e energia

Este programa, que inclui a iluminação de espaços públicos, centro histórico e monumentos, atingiu em 2014 32.699,39 euros de despesa paga.

Transportes rodoviários

Neste programa deu-se continuidade e conclusão a muitas obras de reabilitação, correção e pavimentação de diversos arruamentos do concelho, sendo de realçar ainda a adjudicação das seguintes obras:

- Empreitada de reabilitação dos pavimentos da Rua de Santa Luzia e 2.ª Travessa de Santa Luzia;
- Empreitada de reabilitação dos pavimentos da Rua Estevam Alves;
- Empreitada de requalificação urbanística do Areal de Santa Bárbara;
- Empreitada de pavimentação de arruamentos nas freguesias de Ribeira Seca, Fenais da Ajuda, Lomba da Maia, Rabo de Peixe, Pico da Pedra e Porto Formoso.
- Empreitada de reabilitação de pavimentos do troço compreendido entre a Rua do Jogo e a Rua das Covas - Freguesia da Ribeirinha.

Turismo

Foram realizados diversos eventos de promoção turística, tendo-se atingido em 2014 96.425,85 euros de despesa paga.

Outras Funções Económicas

Este programa integra o apoio financeiro à Ribeira Grande Mais, E.M., para fazer face a despesas de funcionamento e à conservação do Parque Habitacional totalizando em 2014 o montante de 665.358,11 euros.

Outras Funções – Objetivo 4

Transferências entre Administrações

A Câmara continuou a política de transferência de verbas para as Juntas de Freguesia para fazer face às obras delegadas nas mesmas.

1.1.1 - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Na Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos, pode verificar-se a situação financeira real de cada projeto à data de 31 de dezembro de 2014, deixando-se aqui, apenas, os valores referentes aos investimentos programados e executados em cada um dos grandes setores estruturais, a saber:



INVESTIMENTOS POR SETORES ESTRUTURAIS

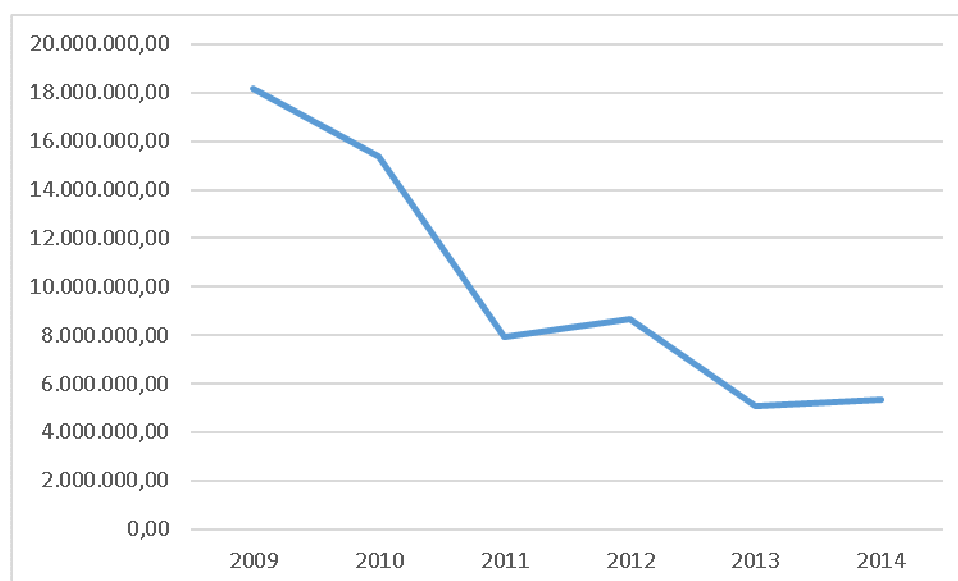
Código	Classificação Funcional	Montante previsto		Montante executado	
		Inicial €	Final €	Valor €	Coef. %
1.	Funções gerais	232.192,00	542.461,19	450.802,68	83,10
1.1.1	Administração geral	232.192,00	542.461,19	450.802,68	83,10
2.	Funções sociais	5.006.178,00	3.880.812,28	3.318.837,05	85,52
2.1.1	Ensino não superior	40.502,00	59.393,89	5.489,53	9,24
2.4.1	Habituação	20.000,00	82.100,00	81.794,73	99,63
2.4.2	Ordenamento do território	1.818.520,00	1.103.472,79	831.036,23	75,31
2.4.3	Saneamento	223.572,00	285.115,54	216.976,65	76,10
2.4.4	Abastecimento de água	1.048.213,00	569.958,84	503.128,07	88,27
2.4.5	Resíduos sólidos	6.970,00	11.773,75	10.924,15	92,78
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	10.670,00	28.245,54	26.831,52	94,99
2.5.1	Cultura	1.601.805,00	1.365.284,60	1.339.247,02	98,09
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	235.926,00	375.467,33	303.409,15	80,81
3.	Funções económicas	1.632.234,00	2.105.402,36	1.588.588,97	75,45
3.2.0	Indústria e energia	16.000,00	33.327,37	32.699,39	98,12
3.3.1	Transportes rodoviários	1.616.234,00	2.068.486,59	1.552.537,77	75,06
3.4.1	Mercados e feiras	0,00	3.588,40	3.351,81	93,41
TOTAL		6.870.604,00	6.528.675,83	5.358.228,70	82,07

Atingiu-se o índice de execução de 82,07% e a taxa de execução física dos Investimentos em termos de faturação em **83,62%**.

EVOLUÇÃO DOS VALORES INVESTIDOS

Designação	2009 €	2010 €	2011 €	2012 €	2013 €	2014 €
Investimento pago	18.183.401,72	15.382.310,67	7.923.121,19	8.678.106,77	5.096.397,93	5.358.228,70

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS





Os valores expressos refletem um aumento do investimento de 5,13% em relação a 2013, **atingindo em 2014, o valor de 5,3 milhões de euros.**

1.1.2 – ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

Na Execução Anual das Atividades mais relevantes, pode verificar-se a situação financeira real de cada projeto à data de 31 de dezembro de 2014, deixando-se aqui, apenas, os valores referentes às atividades programadas e executadas em cada um dos grandes setores estruturais:

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES POR SETORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Montante previsto		Montante executado	
		Inicial	Final	Valor	Coef.
		€	€	€	%
1.	Funções gerais	77.800,00	79.800,00	79.800,00	100,00
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	77.800,00	79.800,00	79.800,00	100,00
2.	Funções sociais	1.599.908,00	1.552.329,62	1.524.456,98	98,20
2.1.1	Ensino não superior	55.962,00	0,00	0,00	0,00
2.3.2	Ação social	230.001,00	211.346,80	197.597,09	93,49
2.4.3	Saneamento	44.300,00	44.872,02	44.872,02	100,00
2.4.4	Abastecimento de água	22.400,00	23.679,24	23.543,74	99,43
2.4.5	Resíduos sólidos	1.045.399,00	1.050.128,90	1.041.449,10	99,17
2.5.1	Cultura	13.593,00	16.907,66	15.375,03	90,94
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	119.000,00	151.075,00	150.300,00	99,49
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	69.253,00	54.320,00	51.320,00	94,48
3.	Funções económicas	829.645,00	789.478,31	777.469,33	98,48
3.4.2	Turismo	106.620,00	106.620,00	96.425,85	90,44
3.5.0	Outras Funções Económicas	723.025,00	682.858,31	681.043,48	99,73
4.	Outras funções	382.580,00	382.580,00	382.580,00	100,00
4.2.1	Transferência entre administrações	382.580,00	382.580,00	382.580,00	100,00
TOTAL		2.889.933,00	2.804.187,93	2.764.306,31	98,58

Atingiu-se o valor de 98,58% e uma taxa de execução física das Atividades Mais Relevantes em termos de faturação de **98,77%**.

1.2 – ORÇAMENTO

Para avaliar a Execução do Orçamento, apresentam-se no anexo a este relatório, os mapas de Controlo Orçamental da Receita e da Despesa.



1.2.1 – ORÇAMENTO DA RECEITA

1.2.1.1 – RECEITAS CORRENTES

Composição	Executado* 2013	Previsto 2014		Executado* 2014	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
1 Impostos Diretos	2.747.026,56	2.111.449,00	2.111.449,00	2.976.891,04	140,988
2 Impostos Indiretos	84.414,81	79.962,00	79.962,00	66.036,60	82,585
4 Taxas, Multas Outras Penalidades	89.006,21	92.061,00	92.061,00	116.307,57	126,338
5 Rendimentos de Propriedade	14.236,31	12.685,00	12.685,00	24.179,44	190,614
6 Transferências Correntes	7.477.785,15	8.121.951,00	8.121.951,00	8.064.695,11	99,295
7 Venda Bens e Serviços Correntes	3.504.287,46	3.748.213,00	3.571.811,60	3.668.290,09	102,701
8 Outras Receitas Correntes	45.762,20	54.905,00	54.905,00	3.202,94	5,834
Total das Receitas Correntes	13.962.518,70	14.221.226,00	14.044.824,60	14.919.602,79	106,228

*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.

As Receitas Correntes, pela sua natureza, têm uma função importante na gestão financeira das autarquias, já que se trata de um fluxo monetário estável.

Conforme se pode observar na composição da receita, os seus elementos primordiais são os Impostos Diretos, as Transferências Correntes e a Venda de Bens e Serviços Correntes que representam 98,59% das Receitas Correntes.

O índice de execução atingido das receitas correntes cobradas brutas é de 106,228%.

O índice de execução atingido das receitas correntes cobradas líquidas é de 105,932%.

De 2013 para 2014 o valor das receitas correntes aumentou 6,85%. Este aumento verifica-se essencialmente nas Transferências Correntes do FEF (2013: 6.136.473,00€; 2014: 6.723.807,00€).

1.2.1.2 – RECEITAS DE CAPITAL

Composição	Executado* 2013	Previsto 2014		Executado* 2014	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
9 Venda Bens Investimento	40.273,10	45.239,00	45.239,00	18.875,20	41,723
10 Transferências de Capital	2.940.262,12	3.654.535,00	2.741.460,17	3.348.749,97	122,152
12 Passivos Financeiros	668.893,38	0,00	610.895,00	241.000,00	39,450
13 Outras Receitas de Capital	198.395,36	25.000,00	31.202,36	142.207,04	455,757
Total das Receitas de Capital	3.847.823,96	3.724.774,00	3.428.796,53	3.750.832,21	109,392

*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.



As Transferências de Capital, que perfazem 89,28% das Receitas de Capital, resultam, fundamentalmente, das Transferências do Orçamento do Estado (Fundo de Equilíbrio Financeiro), da Comunidade Europeia (PROCONVERGÊNCIA e LEADER-PRORURAL), e da Região Autónoma dos Açores (Contratos ARAAL).

No que concerne aos Passivos Financeiros que representam 6,43 % das Receitas de Capital, reportam-se à utilização de parte do empréstimo de médio e longo prazo: Rateio de 2013.

O índice de execução atingido das receitas de capital cobradas brutas é de 109,392%.

O índice de execução atingido das receitas de capital cobradas líquidas é de 109,392%.

De 2013 para 2014 o valor das receitas de capital diminuiu 2,52%. Esta diminuição verifica-se essencialmente nas Transferências de Capital do FEF (2013: 1.534.118,00€; 2014: 747.090,00€).

1.2.1.3 – OUTRAS RECEITAS

			Executado* 2013	Previsto 2014		Executado* 2014	
Composição			Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
			€	€	€	€	%
15	Reposições não Abatidas nos Pagamentos		3.985,98	4.000,00	4.000,00	916,89	22,922
16	Saldo da gerência anterior		593.107,05	0,00	425.401,40	425.401,40	100,000
Total das Outras Receitas			597.093,03	4.000,00	429.401,40	426.318,29	99,282

*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.

O índice de execução atingido é de 99,282%.

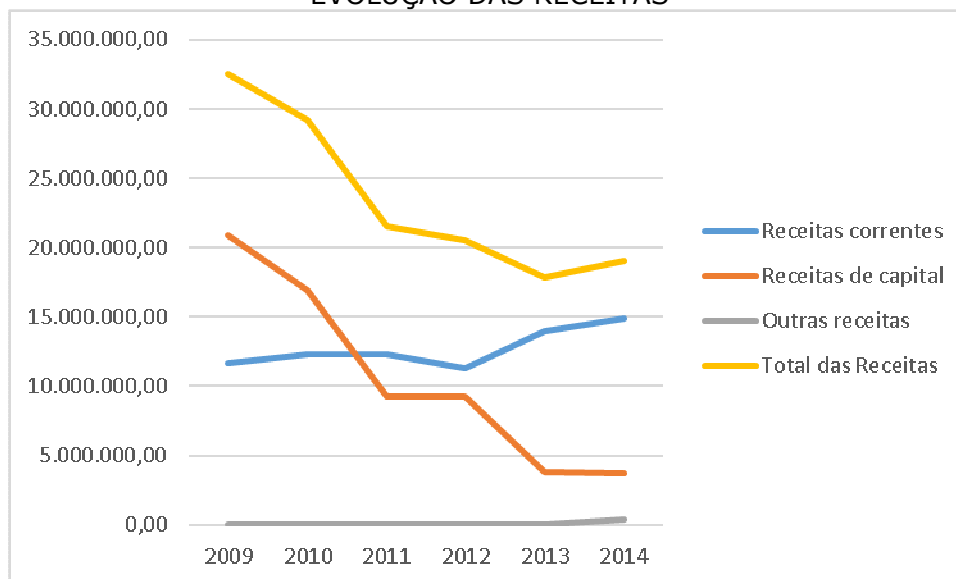
De 2013 para 2014 o valor das outras receitas diminuiu 28,60%.

1.2.1.4 – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS

Designação	2009	2010	2011	2012	2013	2014
	€	€	€	€	€	€
Receitas correntes	11.672.783,03	12.286.015,77	12.283.549,17	11.300.776,06	13.962.518,70	14.919.602,79
Receitas de capital	20.902.742,07	16.902.080,40	9.296.716,73	9.257.350,50	3.847.823,96	3.750.832,21
Outras receitas	1.383,08	678,17	4.947,52	16.440,00	3.985,98	916,89
Total das Receitas	32.576.908,18	29.188.774,34	21.585.213,42	20.574.566,56	17.814.328,64	18.671.351,89



EVOLUÇÃO DAS RECEITAS



O índice de execução das receitas atingido é de 106,435%.

1.2.2 – ORÇAMENTO DA DESPESA

1.2.2.1– DESPESAS CORRENTES

Composição	Executado* 2013	Previsto 2014		Executado* 2014	
	Valor €	Inicial €	Final €	Valor €	Coef. %
1 Despesas com o Pessoal	4.838.759,36	5.044.021,00	4.913.794,10	4.885.592,83	99,426
2 Aquisição Bens e Serviços	2.909.202,29	2.727.764,00	2.973.656,83	2.809.837,58	94,491
3 Juros e Outros Encargos	870.158,44	223.530,00	190.251,05	188.109,60	98,874
4 Transferências Correntes	110.841,96	171.420,00	151.500,00	149.490,94	98,674
5 Subsídios	337.554,80	100.000,00	58.333,31	58.333,31	100,000
6 Outras Despesas Correntes	181.837,76	198.087,00	238.942,71	232.999,62	97,513
Total Correntes Despesas	9.248.354,61	8.464.822,00	8.526.478,00	8.324.363,88	97,630

As Despesas Correntes têm um comportamento pouco flexível face às pressões que sobre elas possam ser praticadas, verificando-se uma diminuição do seu valor (-9,99%).

Como se pode verificar, as Despesas com o Pessoal, acusaram um peso de 29,59% no Total da Despesa e a Aquisição de Bens e Serviços influenciaram as Despesas Totais em 17,02%.

O índice de execução atingido é de 97,630%.



1.2.2.2 – DESPESAS DE CAPITAL

Composição	Executado* 2013	Previsto 2014		Executado* 2014	
	Valor €	Inicial €	Final €	Valor €	Coef. %
7 Aquisição de Bens de Capital	5.096.397,93	6.870.604,00	6.528.675,83	5.358.228,70	82,072
8 Transferências de Capital	1.592.217,27	1.233.400,00	1.233.400,00	1.229.024,80	99,645
9 Ativos Financeiros	0,00	1.225,00	2.200,00	2.200,00	100,000
10 Passivos Financeiros	1.958.366,64	1.273.329,00	1.504.648,70	1.502.366,17	99,848
11 Outras Despesas de Capital	86.697,84	106.620,00	106.620,00	96.425,85	90,439
Total Despesas de Capital	8.733.679,68	9.485.178,00	9.375.544,53	8.188.245,52	87,336

As Despesas de Capital justificam-se, fundamentalmente, pelo engrandecimento dos investimentos efetuados na gerência e pelos passivos financeiros (amortização de empréstimos bancários).

O índice de execução atingido é de 87,336%.

De 2013 para 2014 o valor das despesas de capital diminuiu 6,25%.

Face ao significado da parcela dos Investimentos, importa referir que o seu montante representa 32,45% da totalidade da despesa e 65,44% das despesas de capital.

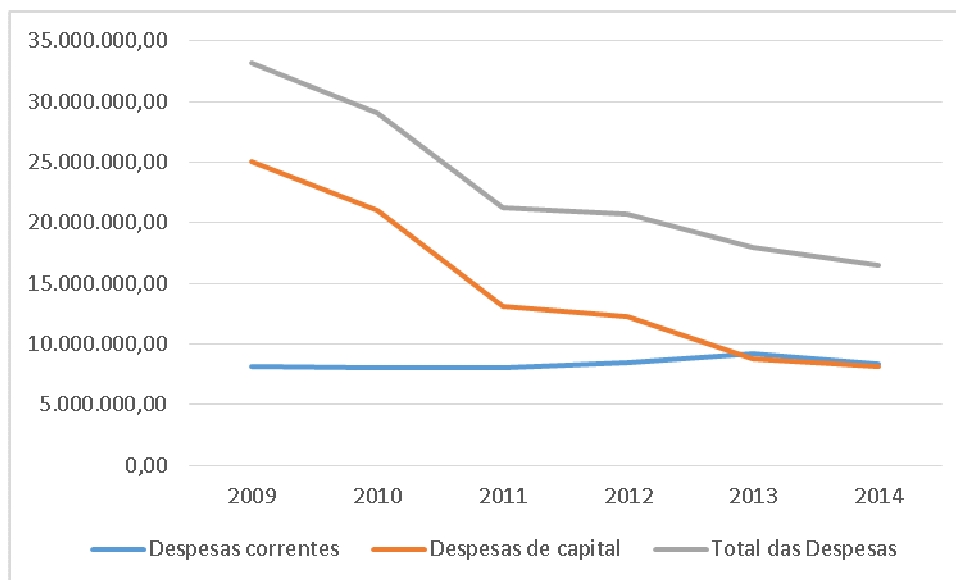
1.2.2.3 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS

Apresentar-se-á, de seguida, a evolução das Despesas Correntes e de Capital.

Designação	2009 €	2010 €	2011 €	2012 €	2013 €	2014 €
Despesas correntes	8.108.371,83	8.061.462,00	8.046.130,56	8.426.252,20	9.248.354,61	8.324.363,88
Despesas de capital	25.089.277,91	20.999.235,60	13.157.901,82	12.291.238,69	8.733.679,68	8.188.245,52
Total das Despesas	33.197.649,74	29.060.697,60	21.204.032,38	20.717.490,89	17.982.034,29	16.512.609,40



EVOLUÇÃO DAS DESPESAS



O índice de execução das despesas atingido é de 92,239%.

1.2.3 – ANÁLISE GLOBAL

1.2.3.4 – ESTRUTURA ORÇAMENTAL

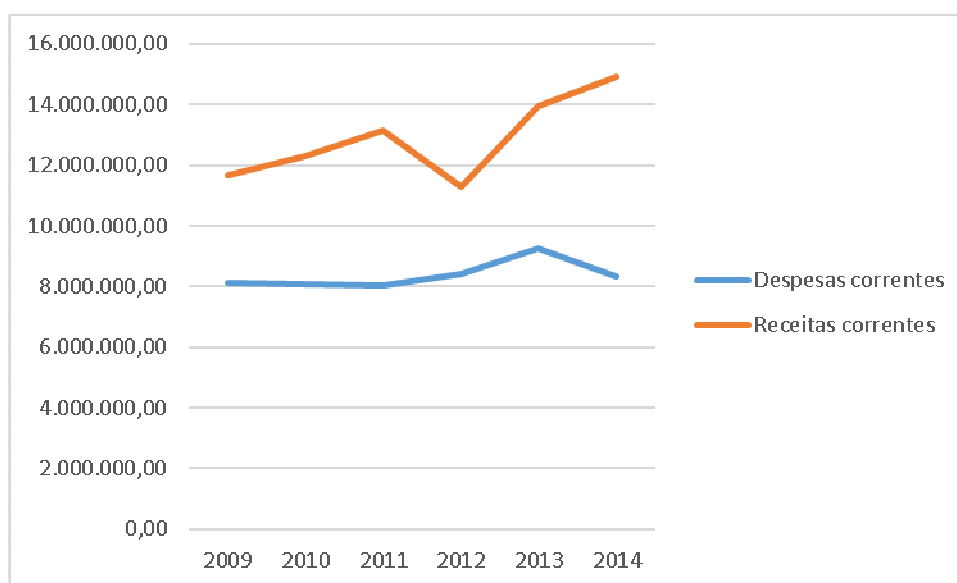
As Receitas e as Despesas, Correntes e de Capital, apresentam a seguinte estrutura:

Descrição	Valor executado	%
Receitas Correntes	14.919.602,79	79,91
Receitas de Capital	3.750.832,21	20,09
Receitas Outras	916,89	0,00
TOTAL DA RECEITA	18.671.351,89	100,00
Despesas Correntes	8.324.363,88	50,41
Despesas de Capital	8.188.245,52	49,59
TOTAL DA DESPESA	16.512.609,40	100,00

O aspeto mais relevante que se extrai da estrutura orçamental é o facto das **receitas correntes superarem as despesas correntes em 6.595.238,91 euros, suportando, desta forma, uma parcela significativa dos investimentos.**



EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS CORRENTES

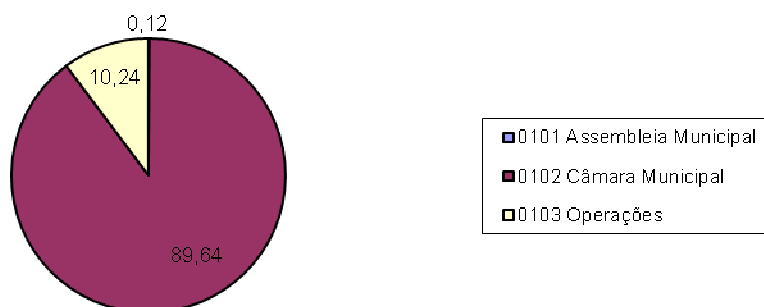


1.2.3.5 – REPARTIÇÃO POR ORGÃOS

Importa, ainda, referir que a utilização dos fundos da autarquia é efetuada pelos vários órgãos, as quais geram orçamentos resultantes da repartição dos meios disponíveis em função dos objetivos traçados pelo executivo, com vista a um melhor aproveitamento dos recursos.

Em 2014, a dimensão da intervenção de cada Órgão pode observar-se no seguinte diagrama:

Composição	Valor executado €	%
0101 Assembleia Municipal	19.610,09	0,12
0102 Câmara Municipal	14.802.523,54	89,64
0103 Operações	1.690.475,77	10,24
Total	16.512.609,40	100,00

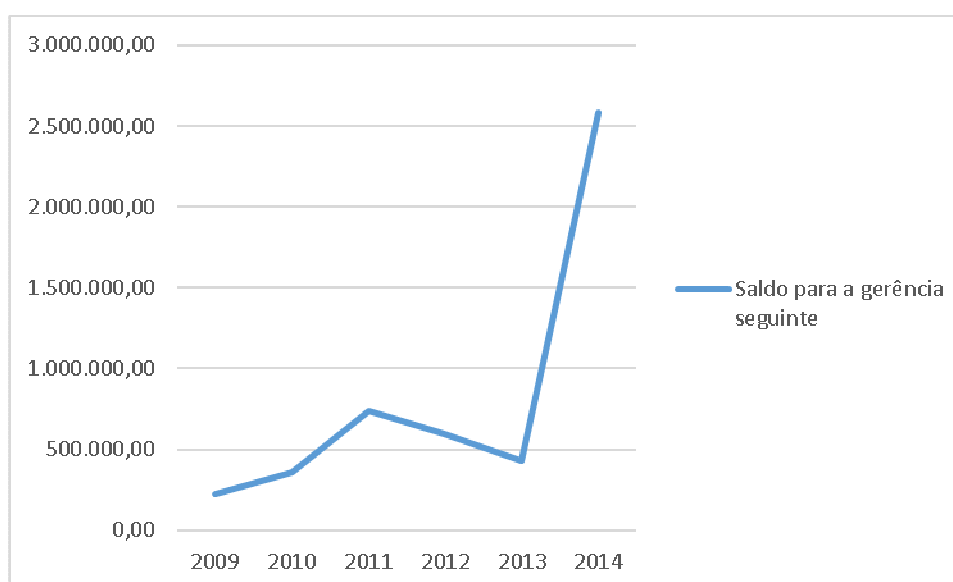


1.2.3.6 – EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Tendo em atenção a natureza dos fluxos monetários registados ao longo de 2014, verificou-se um superavit de 2.584.143,89 euros. Desse valor, 19,99 euros são receitas consignadas (parte restante do Empréstimo Rateio 2011 para a obra de Adaptação do edifício Paradise a Edifício de Apoio a Serviços Camarários) e 2.584.123,90 euros de receitas não consignadas.

EVOLUÇÃO DO SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE

Designação	2009	2010	2011	2012	2013	2014
	€	€	€	€	€	€
Saldo para a gerência seguinte	226.773,60	354.850,34	736.031,38	593.107,05	425.401,40	2.584.143,89





1.2.3.7 – RÁCIOS

Rácios	2009	2010	2011	2012	2013	2014
	%	%	%	%	%	%
1- Autonomia financeira: capitais próprios/ativo líquido	0,43	0,47	0,50	0,57	0,61	0,62
2- Cobertura do imobilizado: (capitais permanentes + proveitos diferidos)/Imobilizado líquido	0,95	0,94	0,96	1,00	1,01	1,03
3- Grau de endividamento: passivo/capitais próprios	1,33	1,12	0,99	0,75	0,64	0,62
4- Liquidez geral: (ativo circulante/passivo c.p.)	0,62	0,21	0,35	1,03	5,33	6,79
5- Liquidez reduzida: (ativo circulante – Existências)/ passivo c.p.	0,59	0,18	0,31	0,95	4,93	6,40
6- Liquidez imediata: disponibilidades/passivo c.p.	0,05	0,08	0,15	0,29	1,28	3,56
7- Solvabilidade: (capitais próprios/passivo)	0,75	0,89	1,01	1,33	1,56	1,63

A autonomia financeira da Autarquia aumentou 0,01 p.p. em relação a 2013.

O grau de endividamento diminuiu 0,02 p.p. em relação a 2013, o que significa uma diminuição da dependência da Autarquia face a terceiros.

Relativamente à liquidez, a Autarquia ficou com mais meios para fazer face às suas dívidas de curto prazo.

2 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económica - financeira que se apresenta, sintetiza os resultados alcançados pela Câmara Municipal da Ribeira Grande, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2014. A presente análise deverá ser realizada em conjugação com a Demonstração de Resultados e o Balanço da Autarquia.

2.1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Câmara Municipal da Ribeira Grande encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2014 com o Resultado Líquido de **5.117.189,77** euros. As componentes do Resultado Líquido são as seguintes:



	Valor
	€
Resultados Operacionais	4.657.189,54
Resultados Financeiros	-122.178,28
Resultados Correntes	4.535.011,26
Resultados Extraordinários	582.178,51
Resultado Líquido do Exercício	5.117.189,77

A estrutura de resultados apurados no exercício económico de 2014 foi fortemente influenciada pelos Resultados Operacionais.

Os Resultados Operacionais apresentam a seguinte composição:

	Valor
	€
Proveitos Operacionais:	
Vendas e Prestação de Serviços	3.508.158,01
Impostos e Taxas	2.960.066,58
Trabalhos para a própria entidade	185.926,12
Proveitos suplementares	0,00
Transferências e Subsídios Obtidos	9.219.728,47
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00
Total	15.873.879,18

	Valor
	€
Custos Operacionais:	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	479.726,23
Fornecimentos e Serviços Externos	3.188.473,93
Custos com Pessoal	4.646.286,18
Transferências e Sub. Correntes Concedidos	208.008,42
Amortizações	2.319.896,83
Provisões do exercício	37.361,06
Outros Custos e Perdas Operacionais	336.936,99
Total	11.216.689,64

O conjunto dos Proveitos Operacionais, que em 2014 representou cerca de 87,33% dos proveitos globais da Autarquia, está fortemente condicionado pela evolução das Vendas e Prestação de Serviços, dos Impostos e Taxas, que resultam sobretudo do Imposto Municipal



sobre Imóveis (IMI), do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), e das Transferências e Subsídios Obtidos, donde se realça o Fundo de Equilíbrio Financeiro.

Os Custos Operacionais representam cerca de 85,89% dos Custos Totais. Os Fornecimentos e Serviços Externos, os Custos com Pessoal e as Amortizações detêm um peso decisivo sobre a sua estrutura.

Os Proveitos Financeiros, que incluem juros obtidos de depósitos à ordem, juros de depósitos a prazo e rendimentos de terrenos, registaram valores pouco significativos, insuficientes para cobrirem os Custos Financeiros.

Os Custos Extraordinários sobressaem ao nível dos Custos as Transferências de Capital para Juntas de Freguesia, Ribeira Grande Mais, E.M., Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, e para Outras Instituições.

Relativamente aos Proveitos Extraordinários, evidenciam-se as transferências de Capital recebidas (contabilizadas de acordo com a vida útil dos bens), Ganhos em Imobilizações, os Benefícios de Penalidades Contratuais, que surgem das multas, juros de mora, e dos Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários.

Os Proveitos Extraordinários foram suficientes para cobrir os Custos Extraordinários.



2.2 – SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Da comparação dos Balanços, ressaltam alterações significativas na situação financeira e patrimonial da Câmara Municipal da Ribeira Grande sendo de destacar os seguintes aspetos:

	31-Dez09	31-Dez10	31-Dez11	31-Dez12	31-Dez13	31-Dez14
	€	€	€	€	€	€
Imobilizado Bruto	127.274.943,81	136.366.473,50	142.098.318,92	146.784.479,13	149.511.221,77	156.009.085,00
Amortizações Acumuladas	9.623.227,79	10.991.340,00	13.021.460,60	14.967.686,40	17.065.356,99	19.357.521,07
Imobilizado Líquido	117.651.716,02	125.375.133,50	129.076.858,32	131.816.792,73	132.445.864,78	136.651.563,93
Ativo Líquido	125.486.712,33	127.324.995,68	131.694.845,97	135.546.554,19	135.852.638,23	142.017.978,74

- No Ativo Imobilizado Líquido observou-se um crescimento de 4,2 milhões de euros ocasionado pelo esforço do investimento efetuado no ano;
- O Ativo Líquido registou um aumento de 6,1 milhões de euros;

	31-Dez09	31-Dez10	31-Dez11	31-Dez12	31-Dez13	31-Dez14
	€	€	€	€	€	€
Fundos Próprios	53.745.175,45	59.976.512,01	66.051.899,50	77.239.710,84	82.854.333,59	87.928.532,69
Passivo de Médio/Longo Prazo	13.576.241,01	12.595.975,93	10.937.981,16	12.246.178,99	10.956.705,72	9.695.339,55
Capitais Permanentes	67.321.416,46	72.572.487,94	76.989.880,66	89.485.889,83	93.811.039,31	97.623.872,24

- Os Fundos Próprios tiveram um acréscimo de cerca de 5 milhões de euros;
- Os Capitais Permanentes registaram em 2014, um acréscimo de cerca de 3,8 milhões de euros, devido ao aumento dos Fundos Próprios e à diminuição do passivo de médio e longo prazo.



3 – EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

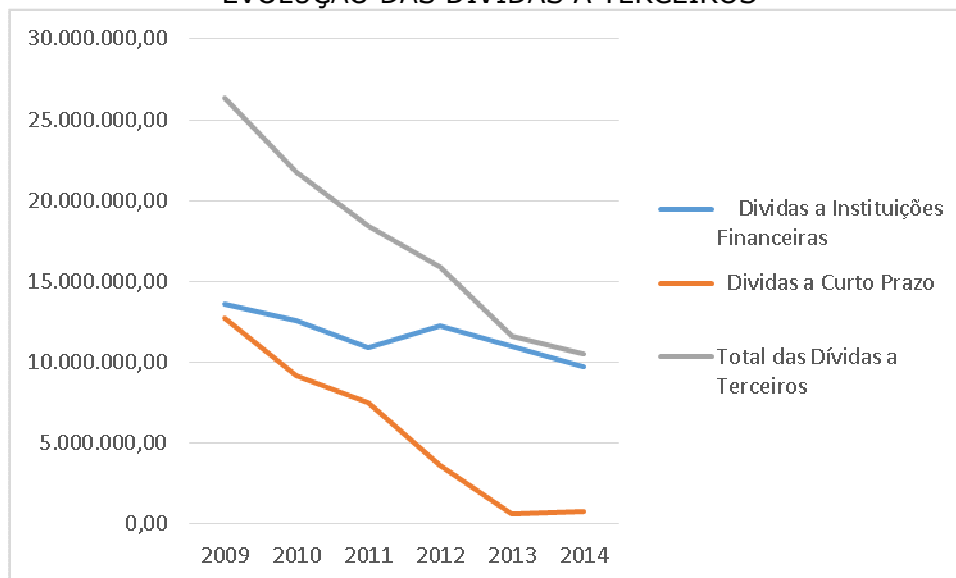
O valor global das Dívidas de e a Terceiros, respeitantes aos últimos seis exercícios, é de:

	31-Dez09	31-Dez10	31-Dez11	31-Dez12	31-Dez13	31-Dez14
	€	€	€	€	€	€
Dívidas de Terceiros						
Curto Prazo	274.539,01	272.745,73	323.941,05	186.206,97	227.082,88	264.917,27
Total	274.539,01	272.745,73	323.941,05	186.206,97	227.082,88	264.917,27
Dívidas a Terceiros						
Médio e Longo Prazo						
Instituições Financeiras	13.576.241,01	12.595.975,93	10.937.981,16	12.246.178,99	10.956.705,72	9.695.339,55
Curto Prazo	12.737.629,47	9.191.730,31	7.466.116,86	3.644.907,65	638.654,72	790.020,97
Total	26.313.870,48	21.787.706,24	18.404.098,02	15.891.086,64	11.595.360,44	10.485.360,52

Desta forma, sublinha-se que a DÍVIDA DE TERCEIROS (Ativo) motivada pelos créditos sobre utentes de água, de rendas de bares e de entradas na Caldeira Velha e Museus, aumentou 37.834,39 euros.

Ao nível das DÍVIDAS A TERCEIROS (Passivo), verificou-se uma diminuição de cerca de 1,1 milhões de euros, motivada pela diminuição da dívida a terceiros de médio e longo prazo (dívida a Instituições Financeiras) em 1,2 milhões de euros. A dívida a terceiros de curto prazo aumentou cerca de 151 mil euros devido à introdução da partilha parcial da Ribeira Grande Mais.

EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS A TERCEIROS





4 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do ponto 2.7.3, do Decreto-lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, quando houver saldo positivo na conta 59 “Resultados Transitados”, o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- a) Reforço do património;
- b) Constituição ou reforço de reservas.

É obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 «Património» corresponda a 20% do ativo líquido e deve constituir-se o reforço anual da conta 571 «Reservas legais», no valor mínimo de 5% do resultado líquido do exercício.

Assim, para cumprimento desta norma legal, a Câmara Municipal da Ribeira Grande, propõe que o Resultado Líquido do Exercício, no montante de 5.117.189,77 euros seja aplicado da seguinte forma:

Constituição de Reservas Legais: 255.859,49 euros;
Reforço do Património: 1.233.068,10 euros;
Resultados Transitados: 3.628.262,18 euros.

Ribeira Grande, 19 de março de 2015

O Presidente da Câmara

Alexandre Branco Gaudêncio